



## ASTERIX

ou uma possibilidade de utilização  
da banda desenhada no ensino do Latim

ASTERIX heros noster est. qui sublit haec pericula. Ei viro bellicoso humili statura ingenioque callido omnia periculosa mandata sine ulla dubitatione committuntur. Vim plus quam humanam ex potione magica Panoramigis Druidae trahit...

A necessidade de dinamização das aulas tem levado à procura de novas técnicas, de instrumentos de trabalho susceptíveis de facilitar a aprendizagem e de tornarem o ensino mais atraente. Já utilizada na didáctica de outras matérias, a banda desenhada poderá ser um destes instrumentos renovadores do ensino do Latim, desde que ofereça condições científicas e pedagógicas. A banda desenhada de Astérix - de origem francesa - possui alguns números em versão latina e, quer pela qualidade do texto quer pelo espírito subjacente, estes parecem-nos passíveis de uma utilização pedagógica positiva. As notas que se seguem visam, apenas, a apresentação desta banda desenhada e de algumas sugestões para o seu aproveitamento na didáctica do Latim.

Temos conhecimento de três volumes destas aventuras em versão latina: Asterix gallus (Astérix, o gaulês, aventura que lançou o herói), Falx aurea (A foice de ouro) e Asterix apud Gothos (Astérix entre os Godos). A responsabilidade des

ta versão é da editora Ehapae, de Estugarda (publicações de 1974, 1975 e 1976, respectivamente), mas é também possível obter as edições holandesa (Agon/ Ehevía, de Amsterdão) e belga (Sequoia, de Bruxelas) (1).

O primeiro aspecto a realçar é a qualidade da versão latina. O tradutor, K.H. Grof von Rothenburg (Rubricastellanus), não só mantém as características humorísticas do original francês como o faz utilizando um latim correcto e "clássico" (exceptuam-se algumas exclamações e alguns vocábulos contemporâneos latinizados). Mesmo as excepções, vocabulares e sintácticas, são aproveitadas com humor, como em Falx aurea, p. 7, em que a afirmação de Astérix stante pede proficiscamur sugere, em nota de rodapé, o seguinte comentário: Cicero, si hoc audiret, in sepulcro rotaretur.



O aproveitamento didáctico parece também ter sido uma preocupação dos editores, visto que o original se faz acompanhar por um apêndice vocabular. O critério de elaboração deste apêndice não é uniforme. Assim, e tomando como exemplo Falx aurea, enquanto que na edição alemã se registam principalmente exclamações e expressões enfáticas (certe volo, horribile dictu, en haspice...) ou vocábulos e ex-

pressões menos correntes ou com sentido adaptado (viscum, potio magica, lingula, biugi bubuli...), num total de 174 registos com a tradução em alemão, inglês, francês, italiano e espanhol, o editor holandês preferiu um apêndice vocabular muito maior (1272 entradas), onde se encontram registos como si, est, quis, de, omnes, iudicat, inseparabilis Asterigis amicus, com a tradução apenas em holandês.



Quanto à possibilidade de utilização desta banda desenhada no ensino do Latim, parece-nos que podemos encarar as duas possibilidades extremas:

1. Orientar o ensino para a utilização quase exclusiva de textos deste tipo e/ou de outros semelhantes, a par do recurso a outros métodos paralelos;
2. utilizar estes textos como complemento da Selecta, intercalando-os no conjunto a estudar.

A primeira hipótese implica, a priori, uma alteração dos métodos tradicionais do ensino da Língua latina - uma dinamização efectiva e o recorrer a métodos mais próximos dos utilizados no ensino das "línguas vivas". Astérix poderia funcionar como um elemento altamente dinamizador da aprendizagem do Latim, com todas as vantagens e enriquecimentos daí adve-

nientes. Duvidamos, porém, que seja possível utilizar imediatamente os textos seguindo esta perspectiva, pois a elaboração do método deverá proceder a escolha daqueles. A sua utilização seria, logicamente, a nível elementar, como uma primeira aproximação, global, à língua latina e visaria a preparação - linguística e cultural - para o estudo dos textos dos autores latinos (estudo que seria feito a outro nível).

Em relação à segunda hipótese, a utilização destes textos com um enquadramento tradicional implica conhecimentos

básicos da língua (vocabulário e estruturas morfo-sintácticas), a não ser que se opte pela simples substituição de algumas frases da Initia Latina: Cantorix bardus est, Obelix inseparabilis Asterigis amicus est por Roma est in Italia, Italia est terra magna et bona (a diferença é de forma e contexto e não de fundo...).



OBELIX inseparabilis Asterigis amicus est. Munus eius est ingentes cippos comportare, valde amat carnem aprorum. Obelix semper paratus est omnia ex manibus demittere, ut Asterigem ad novum periculum subeundum sequatur, dummodo aprj et acerrimae rixae appareant.

A principal vantagem da utilização desta banda desenhada reside, a nosso ver, no facto de ela permitir animar o estudo, não só através do conteúdo (culturalmente é bastante rico) como do humor das situações. A análise do

conteúdo possibilitará a abordagem, em moldes mais atraentes, da cultura e da civilização latinas. Por outro lado, o facto de o objecto ser uma história humorística, muitas vezes conhecida, poderá contribuir para uma mais rápida e fácil apreensão e aquisição de vocabulário e estruturas, além de facilitar o recurso a processos auxiliares, como a dramatização, a leitura dramatizada ou o diálogo motivado... A inclusão da banda desenhada numa fase intermédia do 1º ano de Latim - constituindo, por exemplo, contraponto para os textos de César - poderá, numa perspectiva de compromisso, ser uma experiência a tentar.



Ignoramos quais os resultados da utilização desta banda desenhada no ensino médio e, inclusivamente, se já foi experimentada entre nós. O mais difícil é, talvez, determinar o nível etário que estas histórias poderão atingir e motivar. O Latim, no actual sistema educacional português, faz parte dos curricula dos 4º e 5º anos do Liceu, destinando-se, portanto, a alunos que têm, teoricamente, idades que oscilam entre os 15 e os 18 anos. "e esta não é a idade ideal para o início da aprendizagem do Latim, talvez seja, contudo, mais receptiva à banda desenhada de Astérix, que é passível de



várias leituras consoante o receptor.

NOTA:

1) Em moeda portuguesa, cada volume custava cerca de 100\$00.

VICTOR JOÃO VIEIRA JABOUILLE



PANORAMIX, venerabilis vici Druida, visca secat potionesque magicas miscet. Imprimis potio quaedam, quae vires incredibiles tribuit, popularissima est atque gratissima vicaniis. At Panoramigi etiam aliorum potuum praecepta sunt...